SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
**ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE LAGOA**

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

***Açores pela Educação***

**NOVEMBRO DE 2019**

# Índice


| | |
|---|---|
| ***INTRODUÇÃO*** ..... | 2 |
| *A. METAS FIXADAS PELA ESCOLA PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS .....* | *3* |
| *B. PRIORIDADES DE AÇÃO .....* | *5* |
| *1. MEDIDAS/PROJETOS DA INICIATIVA DA ESCOLA .....* | *6* |
| *C. ACOMPANHAMENTO MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA.....* | *15* |
| *D. ANEXOS .....* | *17* |

# INTRODUÇÃO

Assegurando a prática pedagógica numa área relativamente ampla e de alguma dispersão dos diferentes estabelecimentos de ensino em relação à escola-sede, os 8 estabelecimentos de ensino possuem alguns constrangimentos que importa resolver, nomeadamente a antiguidade de alguns edifícios.

No próximo ano letivo, a Escola Básica Integrada de Lagoa incluirá uma população escolar matriculada de cerca de mil crianças e alunos distribuídos pelo pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo. O presente Plano de Ação Estratégica pretende assegurar e implementar medidas de promoção do sucesso educativo, com especial ênfase nas seguintes prioridades:

competências pré-leitoras, oralidade, leitura e escrita;

competências matemáticas;

competência cívica.

Tendo em conta as sugestões dos diferentes departamentos, optou-se por dar continuidade no próximo ano letivo a todas as medidas, propondo-se o alargamento das medidas *GPS do Português* e *GPS da Matemática* ao 6º e 5º anos, respetivamente.

# A. METAS FIXADAS PELA ESCOLA PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

- **MELHORAR AS TAXAS DE TRANSIÇÃO**

A Escola continuará a apostar na diversificação de estratégias, medidas e projetos específicos para melhorar as taxas de progressão e transição, a fim de, no prazo de 10 anos, **superar** as taxas regionais, tanto no 1.º como no 2.º ciclo.

**TABELA 1. TAXA DE TRANSIÇÃO POR ANO DE ESCOLARIDADE/ CICLO/ ENSINO BÁSICO (REGULAR)**

| Ano de escolaridade/ciclo | 14/15 % | 15/16 % | 16/17 % | 17/18 % | 18/19 % | 19/20 % | 20/21 % | 21/22 % | 22/23 % | 23/24 % | 24/25 % | 25/26 % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1.º ano** | 99,3 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | | | | |
| **2.º ano** | 97,2 | 79,7 | 81,9 | 87,4 | 94,5 | | | | | | | |
| **3.º ano** | 88,7 | 91,3 | 94,7 | 100 | 97,5 | | | | | | | |
| **4.º ano** | 88,4 | 90,2 | 95,6 | 96,6 | 95,6 | | | | | | | |
| **1.º Ciclo** | 93,7 | 89,9 | 92,5 | 95,6 | 95,8 | | | | | | | |
| **5.º ano** | 82,6 | 91,8 | 89,3 | 89,1 | 99,1 | | | | | | | |
| **6.º ano** | 76,3 | 79,7 | 92,6 | 89,6 | 95,3 | | | | | | | |
| **2.º Ciclo** | 79,5 | 85,3 | 91,2 | 89,3 | 96,7 | | | | | | | |
| **ensino básico** | 88,5 | 88,3 | 92,1 | 93,7 | 96,2 | | | | | | | |

No ano de 2018/2019, a taxa de transição por ano de escolaridade no 1.º Ciclo variou entre os 94,5% no 2.º ano, e os 100% no 1.º ano. A taxa média de transição do 1.º Ciclo foi de 95,8%. Quanto ao 2.º Ciclo, os valores da taxa de transição, por ano de escolaridade, são ambos da ordem dos 90%, sendo as médias de ambos os ciclos superiores aos valores registados nos anos anteriores. (cf. Tabela 1)

**TABELA 2. TAXA DE TRANSIÇÃO POR CICLO**

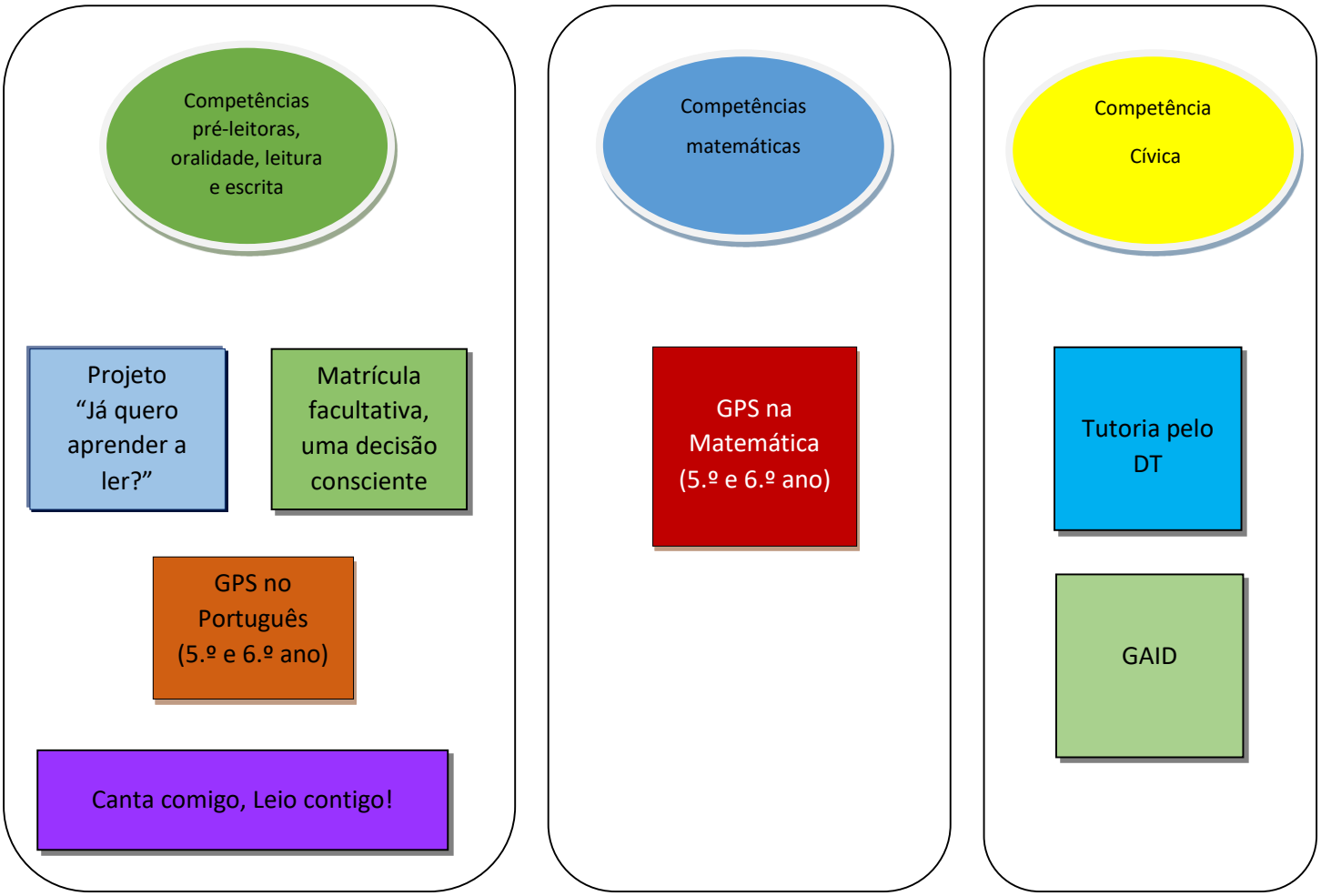
| | 14/15 % | 15/16 % | 16/17 % | 17/18 % | 18/19 % | 19/20 % | 20/21 % | 21/22 % | 22/23 % | 23/24 % | 24/25 % | 25/26 % | EBI Meta 20/21 % | EBI Meta 25/26 % | RAA Meta Plano ProSucesso 20/21 % | RAA Meta Plano ProSucesso 25/26 % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ensino básico (ensino regular)** | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de transição do 1.º CEB | 93,7 | 89,9 | 92,5 | 95,6 | 95,8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 90 | 95 | > 90 | > 95 |
| Taxa de transição do 2.º ciclo | 79,5 | 85,3 | 91,2 | 89,3 | 96,7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 86 | 95 | > 86 | > 95 |

Os dados apresentados na Tabela 2 mostram que a taxa de transição da EBI de Lagoa apesar de algumas oscilações em ambos os ciclos, regista uma acentuada melhoria no 2.º Ciclo.

Neste momento, a EBI de Lagoa está acima dos valores de referência propostos como metas para o Plano ProSucesso 20/21 e 25/26.

## B. PRIORIDADES DE AÇÃO

### 1. MEDIDAS/PROJETOS DA INICIATIVA DA ESCOLA



## COMPETÊNCIAS PRÉ-LEITORAS, ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA

| | |
|---|---|
| **Problemas a resolver**<br><br>(qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.) | ▪ Dificuldade no desenvolvimento de competências nos domínios da oralidade, leitura e escrita.<br>▪ Falta de comunicação do nível de competências pré-leitoras e linguísticas das crianças na transição da educação pré-escolar para o 1.º ciclo.<br>▪ Número de crianças que ingressam no 1.º ano de escolaridade com pouca maturidade global, em situação de matrícula facultativa (completam 6 anos entre 16 de setembro e 31 de dezembro).<br>No ano letivo 2019/20 existem 30 crianças em situação de matrícula facultativa.<br>▪ Insucesso na disciplina de Português dos alunos no 5.º ano, 5,2% em 2018/2019).<br>▪ Insucesso na disciplina de Português dos alunos no 6.º ano, 8,6% em 2018/2019).<br>▪ Poucos alunos com níveis 4 e 5 no 5.º ano -35,3% de níveis 4 e 9,5% de níveis 5, em 2018/2019).<br>▪ Poucos alunos com níveis 4 e 5 no 6.º ano -27,3% de níveis 4 e 7,8% de níveis 5, em 2018/2019).<br>▪ Qualidade das aprendizagens na disciplina de Português.<br>▪ Falta de hábitos de leitura. |
| **Objetivos a atingir**<br><br>(o que queremos alcançar?) | ▪ Desenvolver as competências pré-leitoras e linguísticas.<br>▪ Reduzir o número de crianças (em situação de matrícula facultativa) inscritas no 1.º ano, com parecer desfavorável da respetiva educadora de infância.<br>▪ Reduzir o insucesso na área de Português no 5.º e 6.º anos de escolaridade.<br>▪ Aumentar a percentagem de alunos com níveis 4 e 5 no 5.º e 6.º anos de escolaridade.<br>▪ Melhorar a proficiência na oralidade, na leitura e na escrita.<br>▪ Estimular o gosto pela leitura. |
| **Metas a alcançar**<br><br>(qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?) | ▪ Avaliar todas as crianças da educação pré-escolar que forem indicadas pelas educadoras como apresentando maiores dificuldades ou um desenvolvimento aquém do esperado para a sua faixa etária, e que completam 6 anos, entre 16 de setembro e 31 de dezembro, do ano letivo subsequente.<br>▪ Implementar ações de promoção das competências pré-leitoras para todas as crianças sinalizadas.<br>▪ Apoiar todas as crianças com imaturidade global ao nível das competências pré-leitoras e linguísticas.<br>▪ Adequar estratégias e ativar respostas, conjuntamente (educadoras e psicólogas),conforme as problemáticas.<br>▪ Envolver todos os encarregados de educação das crianças em situação de matrícula facultativa.<br>▪ Convencer 100% dos pais das crianças, com parecer desfavorável da educadora de infância, a não as matricularem no 1.º ano.<br>▪ Abranger 100% dos alunos do 5.º e 6.º anos propostos para frequentar o GPS (com dificuldades em Português).<br>▪ Reduzir em 10% a taxa de insucesso do final do ano letivo transato em Português.<br>▪ Aumentar em 10% a taxa de alunos com níveis 4 e 5.<br>▪ Abranger todos os alunos da Escola Básica Integrada em, pelo menos, uma sessão do CCLC. |

| **Atividades a desenvolver**<br><br>(o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?) | **Calendarização**<br><br>(quando é que vamos executar a atividade?) | **Responsáveis**<br><br>(quem vai coordenar a execução da atividade?) | **Monitorização**<br><br>(como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?) |
|---|---|---|---|
| <br>**JÁ QUERO APRENDER A LER?**<br>1. Aplicação de testes padronizados às crianças **indicadas pelas educadoras**, que completem 6 anos, entre 16 de setembro e 31 de dezembro (matrícula facultativa) do ano civil de ingresso no 1.º Ciclo, para avaliar dimensões: conhecimento lexical, morfossintático, consciência fonológica, concetualização acerca da linguagem escrita, no início e no final do ano letivo.<br>2. Após a aplicação do Pré-teste, deve proceder-se à adequação de estratégias e à activação de respostas a todas as crianças indicadas pelo SPO, com o objetivo de promover as competências pré-leitoras e a maturidade.<br>3. No final do ano letivo, deve aplicar-se novamente os testes padronizados às crianças indicadas pelo SPO, no âmbito do Pré-teste.<br>4. No início de setembro, os educadores de infância e os docentes do 1.º ano reúnem para enquadrar cada caso e verificar o grau de desenvolvimento das competências pré-leitoras e linguísticas, baseando-se na análise dos resultados dos testes padronizados. | ▪ 1.º período:<br>✓ Indicação das crianças, pelas educadoras de infância, até ao dia 15 de novembro;<br>✓ Avaliação das crianças indicadas, pelo SPO, entre 15 de novembro e 13 de dezembro.<br><br>▪ 2.º e 3.º períodos: implementação de ações de promoção da leitura.<br><br>▪ Final do ano letivo: aplicação de testes padronizados (pós-teste), até ao dia 15 de maio. | ▪ Serviço de Psicologia e Orientação (psicólogas)<br><br>▪ Educadoras de Infância<br><br>▪ Professores do 1. º ano (articulação vertical) | ▪ Número de crianças indicadas pelas educadoras e sujeitas a testes padronizados pelo SPO.<br><br>▪ % de crianças com necessidade de intervenção.<br><br>▪ % de crianças que desenvolveram as competências pré-leitoras e linguísticas. |

| **Atividades a desenvolver**<br><br>(o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?) | **Calendarização**<br><br>(quando é que vamos executar a atividade?) | **Responsáveis**<br><br>(quem vai coordenar a execução da atividade?) | **Monitorização**<br><br>(como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?) |
|---|---|---|---|
| **MATRÍCULA FACULTATIVA, UMA DECISÃO CONSCIENTE**<br><br>▪ Diálogo entre as educadoras de infância e os encarregados de educação das crianças em situação de matrícula facultativa, acerca do seu desenvolvimento, ao longo do ano letivo.<br><br>▪ Ação de sensibilização junto dos encarregados de educação sobre as desvantagens de um ingresso prematuro no Ensino Básico. | ▪ **Março**: realização da ação de sensibilização dirigida aos pais e encarregados de educação *«Matrícula facultativa, uma decisão consciente».*<br>▪ **Reunião de Avaliação do 2.º Período:** Preenchimento do Modelo II.<br>▪ **Momento da entrega da Avaliação do 2.º Período**: sensibilização aos pais e encarregados de educação para os casos de necessidade da permanência de mais um ano no Jardim de Infância.<br>▪ **Junho:** Avaliação da medida. | ▪ Coordenadores dos Departamentos da EPE e do 1.º CEB.<br><br>▪ Um elemento do Conselho Executivo. | ▪ % de encarregados de educação com educandos(as) em situação de matrícula facultativa.<br><br>▪ % de encarregados de educação que aceitam o parecer desfavorável da educadora de infância.<br><br>▪ Reduzir em 10% a percentagem de ingresso de crianças no 1.º ano de escolaridade com pouca maturidade global, em situação de matrícula facultativa. |
| **GPS de Português**<br><br>▪ Das turmas do 5.º e 6.º anos de escolaridade, são retirados os alunos com insucesso a Português no ano letivo transato, para formarem pequenos grupos-turma **fixos ao longo de todo o ano letivo**.<br>▪ Os pequenos grupos-turma não podem exceder o número de 9 alunos, para permitir um apoio mais individualizado. A seleção será feita auscultando os titulares de turma do 4.º ano, no âmbito das reuniões de articulação vertical, e tendo em conta os alunos que transitaram com negativa a Português. | ▪ Ao longo do ano letivo. | ▪ Professores de Português das turmas de origem e os responsáveis por cada grupo-turma.<br><br>▪ Conselhos de Turma das turmas envolvidas. | ▪ Número de alunos sinalizados que foram abrangidos pela medida (*cf.* atas dos Conselhos de Turma).<br><br>▪ % de alunos, beneficiários da medida, com sucesso a Português.<br><br>▪ % de insucesso do 2º ciclo (ensino regular). |

| **Atividades a desenvolver**<br><br>(o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?) | **Calendarização**<br><br>(quando é que vamos executar a atividade?) | **Responsáveis**<br><br>(quem vai coordenar a execução da atividade?) | **Monitorização**<br><br>(como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?) |
|---|---|---|---|
| ▪ Cada grupo-turma é atribuído a outro professor de Português, com assento no conselho de turma de origem, que desenvolve as mesmas competências, sendo responsável pela planificação, lecionação e avaliação dos alunos, em articulação com as restantes turmas.<br>▪ O horário de cada grupo-turma coincide com o(s) da(s) turma(s) de origem. | | | ▪ % de níveis 4 e 5 obtidos no final de cada período letivo, no 2º ciclo (ensino regular). |
| **CANTA COMIGO, LEIO CONTIGO!**<br>• As dinamizadoras do projeto contam histórias e, muitas vezes, recorrem a canções originais, para a exploração de obras literárias, em especial, do Plano Regional e do Plano Nacional de Leitura.<br><br>• A promoção e implementação deste projeto, em primeiro lugar, destina-se aos alunos da educação pré-escolar e do 1.º e 2.º ciclos na EBI de Lagoa.<br><br>• Também têm lugar sessões solicitadas por outras unidades orgânicas e instituições dentro e fora do concelho.<br><br>• As sessões são realizadas nas salas das turmas, em regime de itinerância, ou na Biblioteca Escolar. | ▪ Educação Pré-Escolar – quinzenalmente.<br>▪ Primeiro Ciclo – mensalmente;<br>▪ 5.º anos – mensalmente.<br>▪ 6.º anos – uma ou mais vezes por ano, consoante agendamento e disponibilidade de horário das dinamizadoras do Projeto. | ▪ Coordenadoras do projeto: uma educadora de infância e uma docente de Português do 2.º Ciclo. | ▪ % de alunos da UO abrangidos pelo projeto nos diversos níveis de ensino.<br><br>▪ Nível de satisfação dos alunos da consecução dos objetivos do projeto. |

## COMPETÊNCIAS MATEMÁTICAS

| | |
|---|---|
| **Problemas a resolver**<br><br>(qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.) | ▪ Insucesso na disciplina de Matemática dos alunos no 5.º ano, 5,2% em 2018/2019).<br>▪ Insucesso na disciplina de Matemática dos alunos no 6.º ano, 7% em 2018/2019).<br>▪ Poucos alunos com níveis 4 e 5 no 5.º ano -31,0% de níveis 4; e 14,7% de níveis 5, em 2018/2019).<br>▪ Poucos alunos com níveis 4 e 5 no 6.º ano -28,1% de níveis 4; e 14,1% de níveis 5, em 2018/2019). |
| **Objetivos a atingir**<br><br>(o que queremos alcançar?) | ▪ Reduzir o insucesso na área de Matemática no 5.º e 6.º anos de escolaridade.<br>▪ Aumentar a percentagem de alunos com níveis 4 e 5 no 5.º e 6.º anos de escolaridade. |
| **Metas a alcançar**<br><br>(qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?) | ▪ Abranger 100% dos alunos do 5.º e 6.º anos propostos para frequentar o GPS (com dificuldades a Matemática).<br>▪ Reduzir em 10% a taxa de insucesso do final do ano letivo transato.<br>▪ Aumentar em 10% a taxa de alunos com níveis 4 e 5. |

| **Atividades a desenvolver**<br>(o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?) | **Calendarização**<br>(quando é que vamos executar a atividade?) | **Responsáveis**<br>(quem vai coordenar a execução da atividade?) | **Monitorização**<br>(como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?) |
|---|---|---|---|
| <br>**GPS NA MATEMÁTICA**<br>▪ Das turmas do 5.º e 6º anos de escolaridade, são retirados os alunos com insucesso em Matemática no ano letivo transato, para formarem pequenos grupos-turma **fixos ao longo de todo o ano letivo**.<br>▪ Os pequenos grupos-turma não podem exceder o número de 8 alunos, para permitir um apoio mais individualizado. A seleção será feita, tendo em conta os alunos que transitaram com negativa a Matemática.<br>▪ Cada grupo-turma é atribuído a outro de professor de Matemática, com assento no conselho de turma de origem, que desenvolve as mesmas competências, sendo responsável pela planificação, lecionação e avaliação dos alunos, em articulação com as restantes turmas.<br>▪ O horário de cada grupo-turma coincide com o(s) da(s) turma(s) de origem. | ▪ Ao longo do ano letivo. | ▪ Professores de Matemática das turmas de origem e os responsáveis por cada grupo-turma.<br>▪ Conselhos de Turma das turmas envolvidas. | ▪ Número de alunos sinalizados que foram abrangidos pela medida (*cf*. atas dos Conselhos de Turma).<br>▪ % de alunos, beneficiários da medida, com sucesso em Matemática.<br>▪ % de insucesso do 2º ciclo (ensino regular).<br>▪ % de níveis 4 e 5 obtidos no final de cada período letivo, no 2º ciclo (ensino regular). |

## COMPETÊNCIA CÍVICA

| | |
|---|---|
| **Problemas a resolver**<br><br>(qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.) | ▪ Fraca motivação para as tarefas escolares.<br>▪ Assiduidade irregular.<br>▪ Relacionamento interpessoal.<br>▪ Indisciplina |
| **Objetivos a atingir**<br><br>(o que queremos alcançar?) | ▪ Reduzir a indisciplina.<br>▪ Melhorar o comportamento na sala de aula.<br>▪ Melhorar o relacionamento interpessoal.<br>▪ Prevenir o abandono escolar.<br>▪ Desenvolver o gosto pelas atividades escolares. |
| **Metas a alcançar**<br><br>(qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?) | ▪ Melhorar a assiduidade dos alunos que beneficiaram da medida Tutoria pelo D.T.<br>▪ Aumentar o sucesso dos alunos beneficiados pela Tutoria.<br>▪ Reduzir o número de Medidas Disciplinares Preventivas e de Integração<br>▪ Reduzir o número de Medidas Disciplinares Sancionatórias. |

| **Atividades a desenvolver**<br>(o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?) | **Calendarização**<br>(quando é que vamos executar a atividade?) | **Responsáveis**<br>(quem vai coordenar a execução da atividade?) | **Monitorização**<br>(como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?) |
|---|---|---|---|
| **TUTORIA pelo DT**<br>▪ A medida de Tutoria é uma estratégia de apoio e orientação pessoal e escolar, entre um tutor (DT) e um tutorando (aluno), que visa não só o acompanhamento escolar, mas também o desenvolvimento pessoal e a realização do potencial do tutorando, através de uma relação desenvolvida de forma partilhada e construída por ambos os elementos da díade.<br>▪ Todos os alunos da turma podem beneficiar da medida de tutoria.<br>▪ Os alunos alvo de participação disciplinar têm de ser abrangidos pela medida.<br>▪ O DT apoia o aluno no horário reservado para o efeito na sua componente não letiva.<br>▪ Cada DT tem no seu horário da componente não letiva um tempo de 45' reservado para a implementação desta medida.<br>▪ O contato com o aluno é registado na aplicação *SGE*. | ▪ Ao longo do ano letivo (45' semanalmente). | ▪ Diretores de Turma | ▪ Número de alunos abrangidos pela medida.<br>▪ Número de alunos abrangidos pela medida e que obtiveram sucesso.<br>▪ Número de alunos sinalizados com problemas de assiduidade.<br>▪ Número de alunos sinalizados com problemas de assiduidade e que a melhoraram. |

| **Atividades a desenvolver**<br>(o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?) | **Calendarização**<br>(quando é que vamos executar a atividade?) | **Responsáveis**<br>(quem vai coordenar a execução da atividade?) | **Monitorização**<br>(como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?) |
|---|---|---|---|
| <br>**GABINETE DE APOIO E INTERVENÇÃO DISCIPLINAR (GAID)**<br>▪ O GAID pretende que os alunos reflitam sobre os seus comportamentos/atitudes que infringem as normas estabelecidas no Regulamento Interno e no Estatuto do Aluno.<br>▪ O acompanhamento é dado por um professor afeto ao GAID. | ▪ Ao longo do ano letivo. | ▪ Professores afetos ao GAID. | ▪ Número de participações da Escola (ocorridas dentro e fora da sala de aula).<br>▪ Número de participações com a medida disciplinar preventiva e de integração no total de alunos com participações.<br>▪ Número de participações disciplinares sancionatórias no total de alunos com participações.<br>▪ Número de alunos da EB2,3 Pe. João José do Amaral com participações disciplinares, ordem de expulsão da sala de aula, que foram atendidos no GAID. |

# C. ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

O *acompanhamento* e *monitorização* do Plano de Ação Estratégica é uma competência da Equipa ProSucesso, quer através de momentos informais com os responsáveis pelos diferentes projetos, quer através de uma monitorização de caráter mais formal.

A *monitorização* das medidas executadas, no final de cada ano letivo, tem como objetivo compreender de um modo concreto e sistemático o que está a resultar e a falhar na implementação do Plano. Cabe aos docentes, através das suas estruturas de orientação educativa, aos alunos, aos pais e encarregados de educação, assim como à comunidade educativa, em geral, colaborar ativamente neste processo de verificação. Este procedimento pode consistir na elaboração de relatórios e no preenchimento de Fichas de Monitorização, modelos criados para o efeito, em anexo a este Plano.

Estes mecanismos de regulação da ação da Escola deverão permitir, não só aferir a exequibilidade do Plano e os resultados alcançados, como também, deverão fomentar a reflexão e a promoção de boas práticas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade da Escola em geral.

Assim, pretende-se que a *monitorização* do Plano possibilite obter informação acerca de:

- O impacto do Plano na comunidade educativa;
- O grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas;
- A forma como os restantes documentos estratégicos da Unidade Orgânica contribuíram para concretizar as metas inscritas no Plano de Ação Estratégica;
- Os obstáculos à sua concretização para que se possa delinear estratégias de superação;
- Os ajustamentos ou alterações a efetuar.

Após o final do 1.º e 2.º Períodos, o Conselho Pedagógico deve pronunciar-se sobre a evolução dos resultados dos alunos (percentagem de insucesso, por disciplina, em cada ano de escolaridade), assim como o desenvolvimento da indisciplina em relação ao período homólogo do ano anterior.

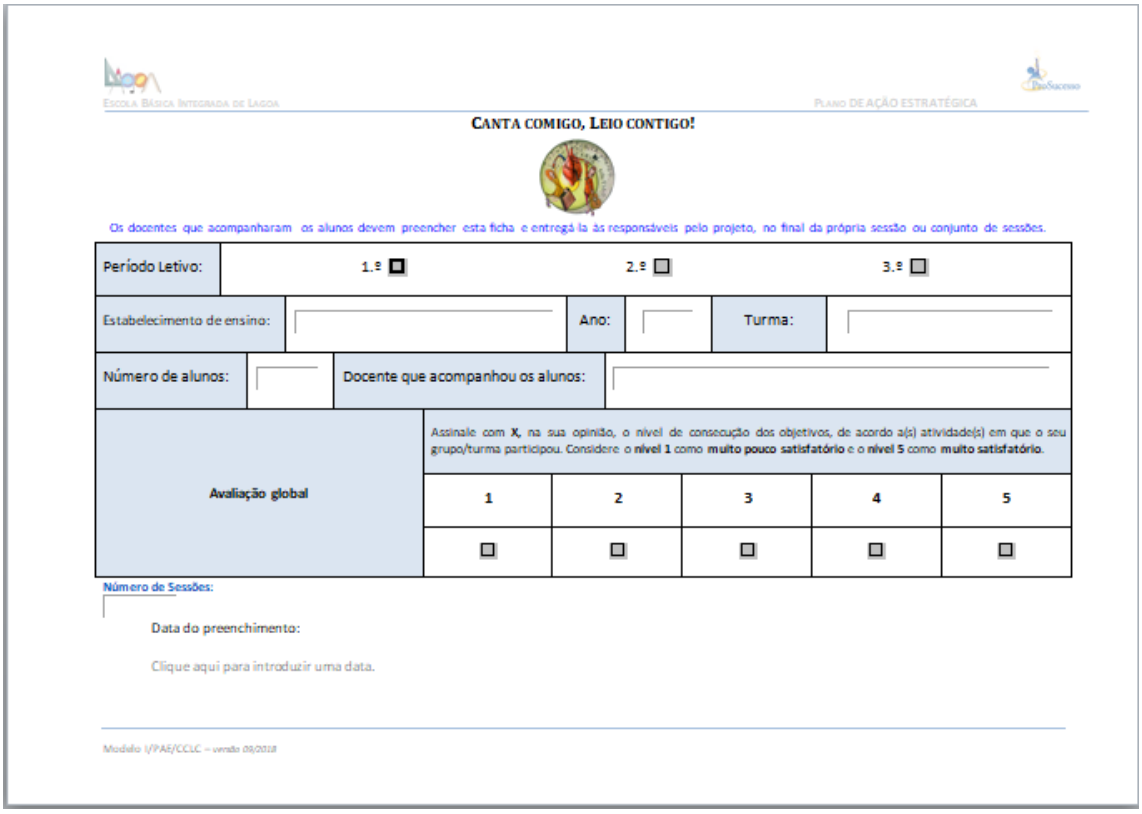
No final de cada ano letivo, este órgão analisará a implementação do Plano e os seus resultados. Para além de serem novamente analisados os níveis de insucesso, serão avaliadas as taxas de progressão/transição de cada ano bem como da indisciplina, tendo em conta as metas

definidas no Plano. Será este o momento para a apreciação dos projetos da iniciativa da Escola, o que conduzirá à reformulação ou à introdução de novas medidas, de modo a garantir que os objetivos definidos sejam atingidos.

O PAE da EBI de Lagoa tem de ser conhecido e interiorizado por todos os que integram a comunidade educativa. A sua divulgação é fundamental para o seu conhecimento, melhoria e avaliação. Assim, este documento deverá ser divulgado a toda a comunidade educativa, disponibilizando-se através dos seguintes meios/locais:

- Página da web da Escola: EBI de Lagoa;
- Página da web da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI de Lagoa

# D. ANEXOS



ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE LAGOA — PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

**CANTA COMIGO, LEIO CONTIGO!**

Os docentes que acompanharam os alunos devem preencher esta ficha e entregá-la às responsáveis pelo projeto, no final da própria sessão ou conjunto de sessões.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Período Letivo: | 1.º ☐ | 2.º ☐ | 3.º ☐ | | |
| Estabelecimento de ensino: | | Ano: | | Turma: | |
| Número de alunos: | | Docente que acompanhou os alunos: | | | |

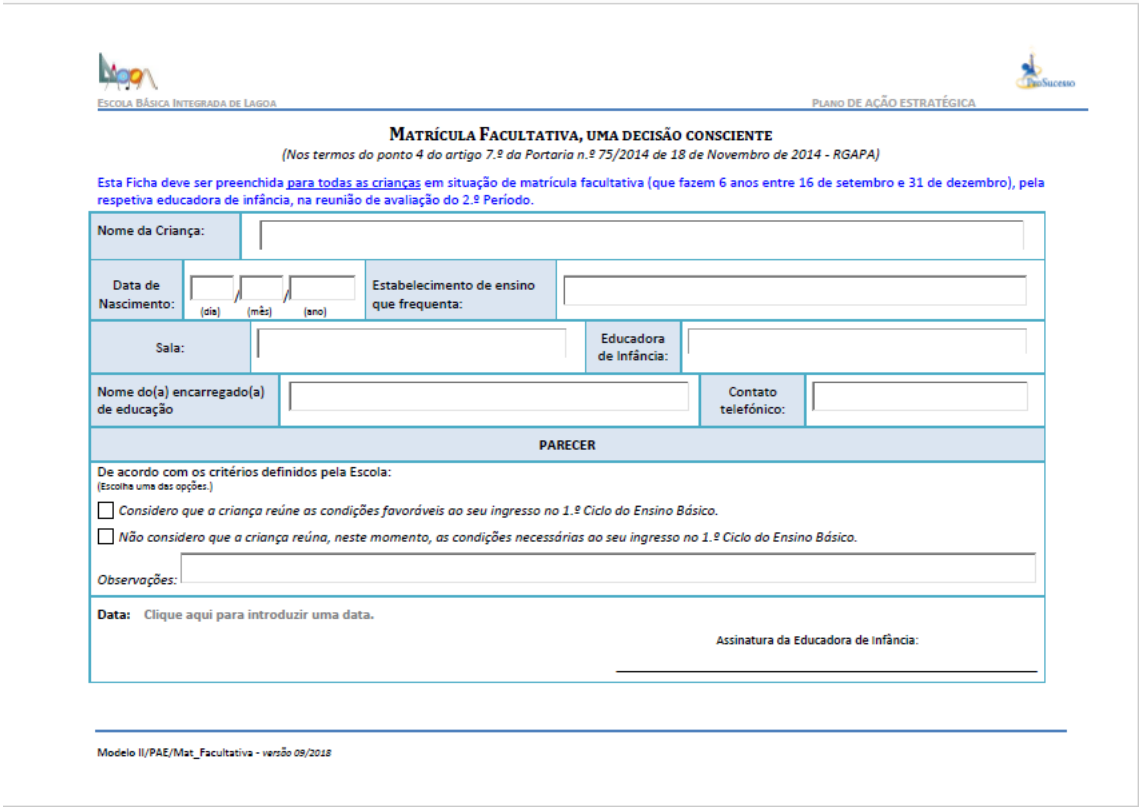
| Avaliação global | Assinale com **X**, na sua opinião, o nível de consecução dos objetivos, de acordo a(s) atividade(s) em que o seu grupo/turma participou. Considere o **nível 1** como **muito pouco satisfatório** e o **nível 5** como **muito satisfatório**. | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ | ☐ |

Número de Sessões:

Data do preenchimento:

Clique aqui para introduzir uma data.

Modelo I/PAE/CCLC – *versão 09/2018*



ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE LAGOA — PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

**MATRÍCULA FACULTATIVA, UMA DECISÃO CONSCIENTE**

*(Nos termos do ponto 4 do artigo 7.º da Portaria n.º 75/2014 de 18 de Novembro de 2014 - RGAPA)*

Esta Ficha deve ser preenchida para todas as crianças em situação de matrícula facultativa (que fazem 6 anos entre 16 de setembro e 31 de dezembro), pela respetiva educadora de infância, na reunião de avaliação do 2.º Período.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nome da Criança: | | | |
| Data de Nascimento: (dia) / (mês) / (ano) | | Estabelecimento de ensino que frequenta: | |
| Sala: | | Educadora de Infância: | |
| Nome do(a) encarregado(a) de educação | | Contato telefónico: | |

**PARECER**

De acordo com os critérios definidos pela Escola:
(Escolha uma das opções.)

☐ *Considero que a criança reúne as condições favoráveis ao seu ingresso no 1.º Ciclo do Ensino Básico.*

☐ *Não considero que a criança reúna, neste momento, as condições necessárias ao seu ingresso no 1.º Ciclo do Ensino Básico.*

*Observações:*

**Data:** Clique aqui para introduzir uma data.

Assinatura da Educadora de Infância: _____

Modelo II/PAE/Mat_Facultativa - *versão 09/2018*

## PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES

SÍNTESE POR ESTABELECIMENTO

ANO LETIVO 20 ____ / 20 ____

*Esta Ficha deve ser preenchida pelos Coordenadores de Núcleo e Encarregados de Estabelecimento, mesmo que não tenha havido participações, no final de cada período, e entregue (em suporte papel) ao Conselho Executivo com a ata da reunião de avaliação.*

| Período Letivo: | 1.º ☐ | 2.º ☐ | 3.º ☐ |
|---|---|---|---|
| Estabelecimento de Ensino: | | | |
| **Coordenador de Núcleo/Encarregado de Estabelecimento:** | | | |

| **NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES** | |
|---|---|
| **Medidas disciplinares preventivas e de integração:** *(Preencher a quadrícula com o número de casos com a medida indicada.)* | |
| | *a*) A advertência; |
| | *b*) A ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva a atividade escolar; |
| | *c*) A realização de tarefas e atividades de integração na escola, podendo para esse efeito ser aumentado o período de permanência obrigatória, diária ou semanal, do aluno na escola; |
| | *d*) O condicionamento no acesso a determinados espaços escolares ou na utilização de materiais e equipamentos específicos, sem prejuízo daqueles que se encontrem afetos a atividades letivas; |
| | *e*) A mudança de turma. |
| **Medidas disciplinares sancionatórias:** (*Preencher a quadrícula com o número de casos com a medida indicada.)* | |
| | *a*) A repreensão registada; |
| | *b*) A suspensão da escola até 3 dias úteis; |
| | *c*) A suspensão da escola de 4 a 10 dias úteis; |
| | *d*) A transferência de escola; |
| | *e*) A expulsão da escola. |





## TUTORIA PELO D.T.

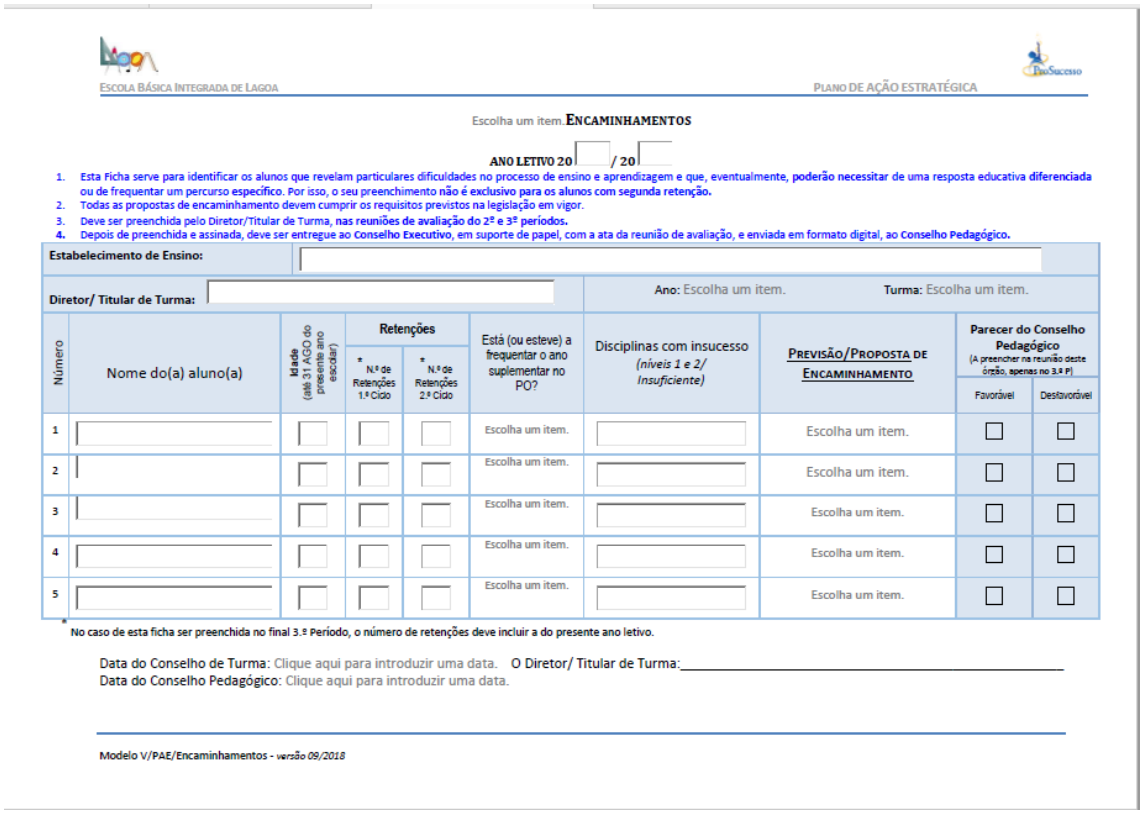
ANO LETIVO 20 ____ / 20 ____

Esta Ficha deve ser preenchida pela Coordenadora dos Diretores de Turma (englobando todas as tutorias da EB2,3 Pe. João José do Amaral), após o final de cada período.

| Período Letivo: | 1.º ☐ | 2.º ☐ | 3.º ☐ |
|---|---|---|---|
| Estabelecimento de Ensino: | EB2,3 Pe. João José do Amaral | | |

| **Número de alunos com Tutoria** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 5.º Ano | 6.º Ano | 5.º TPCA | 6.º TPCA |
| **N.º de alunos abrangidos pela medida TDT.** | | | | |
| **N.º de alunos abrangidos pela medida e que obtiveram sucesso escolar.** | | | | |
| **N.º de alunos sinalizados com problemas de assiduidade.** | | | | |
| **N.º de alunos sinalizados com problemas de assiduidade e que a melhoraram.** | | | | |

OBSERVAÇÕES:



ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE LAGOA — PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Escolha um item. **ENCAMINHAMENTOS**

**ANO LETIVO 20 / 20**

1. Esta Ficha serve para identificar os alunos que revelam particulares dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e que, eventualmente, poderão necessitar de uma resposta educativa diferenciada ou de frequentar um percurso específico. Por isso, o seu preenchimento não é exclusivo para os alunos com segunda retenção.
2. Todas as propostas de encaminhamento devem cumprir os requisitos previstos na legislação em vigor.
3. Deve ser preenchida pelo Diretor/Titular de Turma, nas reuniões de avaliação do 2º e 3º períodos.
4. Depois de preenchida e assinada, deve ser entregue ao Conselho Executivo, em suporte de papel, com a ata da reunião de avaliação, e enviada em formato digital, ao Conselho Pedagógico.

**Estabelecimento de Ensino:**

**Diretor/ Titular de Turma:** **Ano:** Escolha um item. **Turma:** Escolha um item.

| Número | Nome do(a) aluno(a) | Idade (até 31 AGO do presente ano escolar) | Retenções * N.º de Retenções 1.º Ciclo | Retenções * N.º de Retenções 2.º Ciclo | Está (ou esteve) a frequentar o ano suplementar no PO? | Disciplinas com insucesso *(níveis 1 e 2/ Insuficiente)* | PREVISÃO/PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO | Parecer do Conselho Pedagógico (A preencher na reunião deste órgão, apenas no 3.º P) Favorável | Parecer do Conselho Pedagógico (A preencher na reunião deste órgão, apenas no 3.º P) Desfavorável |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | Escolha um item. | | Escolha um item. | ☐ | ☐ |
| 2 | | | | | Escolha um item. | | Escolha um item. | ☐ | ☐ |
| 3 | | | | | Escolha um item. | | Escolha um item. | ☐ | ☐ |
| 4 | | | | | Escolha um item. | | Escolha um item. | ☐ | ☐ |
| 5 | | | | | Escolha um item. | | Escolha um item. | ☐ | ☐ |

* No caso de esta ficha ser preenchida no final 3.º Período, o número de retenções deve incluir a do presente ano letivo.

Data do Conselho de Turma: Clique aqui para introduzir uma data. O Diretor/ Titular de Turma:_____

Data do Conselho Pedagógico: Clique aqui para introduzir uma data.

Modelo V/PAE/Encaminhamentos - *versão 09/2018*

PROPOSTA REVISTA PELA EQUIPA PROSUCESSO, 4 DE NOVEMBRO DE 2019
(UMA ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA ELABORADO E APROVADO EM SETEMBRO DE 2018)

| A Equipa ProSucesso: | |
|---|---|
| *Alexandra Castela* | *Isabel Cosme* |
| *Ana Isabel Gaspar* | *Joseph Medeiros* |
| *Graça Ponte* | *Regina Moniz* |

Ratificada pelo Conselho Pedagógico a 6 de novembro de 2019
A Presidente do Conselho Pedagógico,

Maria Aida V. S. Moura

Aprovada pelo Conselho Executivo a 7 de novembro 2019
O Presidente do Conselho Executivo,

Manuel António Rodrigues